

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NO ESTADO DE MATO GROSSO EM 2014

Bruno Bernardo Cunha dos Santos ¹; Millena Abe Botof ¹; Bárbara Alencar Ramalho²; Bruno Alexander Barbosa ¹; Hugo Dias Hoffmann Santos²

1- Acadêmico de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

2-Docente do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

INTRODUÇÃO: O acidente vascular encefálico (AVE) é definido como um déficit neurológico, focal, de instalação súbita ou com rápida evolução. É dividido em isquêmico (AVEI) e hemorrágico (AVEH). O primeiro resulta da hipóxia do tecido nervoso. O outro, da ruptura de vasos no sistema nervoso central. Os principais fatores de risco são hipertensão arterial, tabagismo, sexo feminino e raça negra. Este trabalho tem por objetivo descrever o perfil epidemiológico dos óbitos por AVE no estado de Mato Grosso em 2014, estimar a taxa de mortalidade total e a mortalidade proporcional por AVE no estado, e comparar a prevalência de óbitos por AVE entre sexo, idade, raça e estado civil em Mato Grosso. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, de dados secundários, referentes ao ano de 2014, obtidos do Sistema de Informação de Mortalidade. A variável dependente foi óbito por AVE. As seguintes variáveis explicativas foram: sexo, idade > 60 anos, raça (negro/não negro) e estado civil (casados/não casados). Na análise bivariada foram identificadas medidas de associação bruta entre variáveis independentes e dependente através do cálculo da razão de prevalência (RP) e respectivos intervalos de confiança de 95% (IC95%). Para o cálculo da significância estatística da associação utilizou-se o teste de Qui-quadrado, segundo Mantel-Haenszel. As variáveis numéricas foram comparadas pelo teste t de Student para variáveis independentes. Os resultados das médias aritméticas, mediana e desvio padrão foram utilizados nas últimas análises. O nível de significância foi estabelecido como 5. **RESULTADOS:** O número de mortes por AVE, no estado de Mato Grosso, foi estatisticamente maior em homens que em mulheres ($p < 0,001$), assim como, foi estatisticamente maior em idosos do que em outras faixas etárias ($p < 0,001$). Houve um número estatisticamente menor de negros acometidos em relação às demais raças ($p < 0,001$). Obteve-se uma taxa de mortalidade por AVE, no estado de Mato Grosso, de 0,15% em relação à população total do estado e 0,19% no Brasil. Outro dado apurado foi a mortalidade proporcional por AVE em relação às demais causas, sendo que no estado, representou um total de 28,87% dos casos e no Brasil 33,06%. **CONCLUSÃO:** O AVE foi uma doença mais prevalente em homens idosos brancos, independente do estado civil, representando uma alta mortalidade proporcional em relação às demais causas de óbito no estado de Mato Grosso em 2014, porém menor do que a observada no Brasil.

Palavras-chave: AVE; Acidente vascular encefálico; Perfil epidemiológico.